



2018

ISSN 2447-8075

## PROMOÇÃO DA SAÚDE EM DEBATE:

VIII FORUM DE DISCUSSÃO SOBRE DROGAS: Dialogando com adolescentes  
V Seminário Científico do Programa de Pós Graduação em Promoção da Saúde da UNISC  
I mostra regional das Práticas Integrativas e Complementares



### **69917 - APLICAÇÃO DE FTIR SANGUÍNEO E SALIVAR PARA DIAGNÓSTICO DE APENDICITE EM CRIANÇAS COM DOR ABDOMINAL**

**Área de Conhecimento: Área da Saúde**

Introdução: Dor abdominal é responsável pela maior parte de procura em emergências pediátricas, sendo apendicite umas das causas mais comuns em crianças, seus sintomas, sinais clássicos e exames laboratoriais podem estar ausente em mais de 55% dos casos, tornando o diagnóstico difícil, oneroso e tardio. A tomografia atualmente é o padrão ouro, porém tem em suas desvantagens quanto a exposição a radiação ionizante e carcinogênica além de riscos com uso de anestesia e uso de contrastes nefrotóxicos. Na busca por melhor diagnóstico vários metabólitos foram descritos em secreções como urina e também em sangue, demonstrando alta acurácia, porém mantendo alto custo, baixa acessibilidade e pouca agilidade. A Espectroscopia (FT-IR) preenche estes requisitos em forma de padrão multivariável específico e sensível como uma impressão digital, o que poderá não só distinguir patologias como apendicite aguda, como também suas formas graves e testáveis por análise sanguínea e saliva. Objetivo: Validar a espectroscopia FTIR como método diagnóstico da apendicite e dor abdominal não apendicite, além de diferenciar suas formas patológicas complicadas e não complicadas supervisionada por desfecho clínico, anatomopatológico e tomográfico. Método: - Estudo transversal realizado por coleta de sangue e saliva de crianças até 16anos, atendidas no Hospital Santa Cruz nos serviços de pediatria e cirurgia geral no momento do diagnóstico e acompanhadas até seu desfecho anatomopatológico ou alta curada. Análise por FTIR e comparação de padrões específicos em grupos com apendicite não complicada, com apendicite complicada e dor abdominal não apendicite. Resultados: Espera se identificar padrões espectroscópicos específicos entre os três grupos distintos a fim de validar o FT-IR como diagnóstico de apendicite com acurácia equiparada à tomografia computadorizada. Refletindo num primeiro momento no impacto em diagnósticos precoces reduzindo formas graves da doença, resultando em menor morbidade e mortalidade, já num Segundo momento o impacto seria econômico na saúde pública desde a unidade básica de saúde, passando pela UPA e por fim nos Hospitais. Tardiamente mas talvez mais impactante, resultaria em menor exposição à radiação de crianças reduzindo uma média estimada de quase 5000 casos novos de câncer por ano.

Autor - Marcio Abelha Martins

Coautor - Valeriano Antônio Corbellini